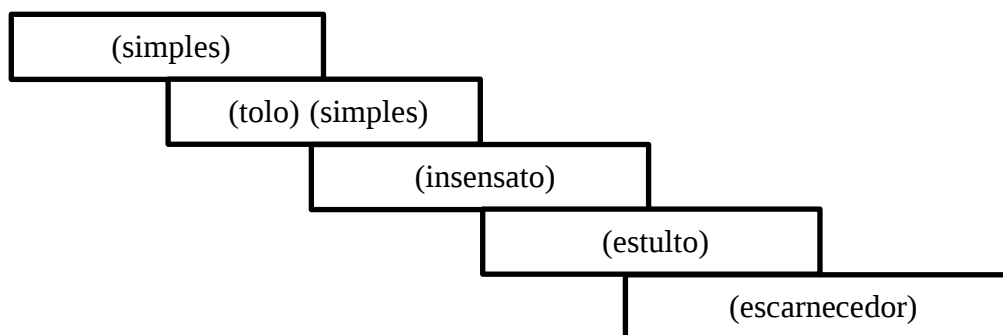


(5)
ATITUDES QUE DEFINEM OU NÃO O SÁBIO
(Personagens)

INTRODUÇÃO

- ↳ Três palavras principais (*kesil*, *'ewil* e *nabal*) designam personagens insensatos no livro de Provérbios. Infelizmente, a tradução destes termos em nossas versões bíblicas não é sempre coerente; “tolo”, “insensato”, “estulto”, “néscio” e “louco” às vezes são usados para traduzir o mesmo termo hebraico.
- ↳ Outros dois termos completam o quadro de personagens tolos no livro: o “simples” (*peti*) e o “escarnecedor” (*lets*).
- ↳ Juntos, estes cinco termos descrevem aqueles que trilham o caminho da estultícia que leva à destruição.
- ↳ Se for possível sugerir uma escala (graduação) para as palavras o *'ewil* seria um degrau abaixo do *kesil* e somente um passo acima do *nabal*. Uma palavra ainda mais forte é *lets*, muitas vezes traduzida por “escarnecedor”. O insensato *'ewil* não é somente um tolo *kesil* por causa de suas escolhas, mas porque ele também é insolente. (TWOT, vol.1 p.44)



- ↳ Enquanto alguns desses termos pareçam ser intercambiáveis às vezes, *kesil* se refere mais ao “tolo natural”, não porque tenha deficiências mentais, mas pelo fato de tomar decisões erradas, enquanto *'ewil* indica um “tolo decidido”, alguém obstinado e insolente (TWOT, 1011).

1- AS QUATRO ATITUDES NO LIVRO DE PROVÉRBIOS (Pv 1.22)¹

a) O simples (néscio)

Ignora as consequências entre o certo e o errado, e acaba escolhendo o errado se não for orientado

1. Quem é ele:

- É um indivíduo inconsequente, não tem juízo (Pv 7.7)
- É facilmente enganado, presa fácil, ingênuo (Pv 7.21 e 14.15)

2. Sua linguagem:

- Quando fala estraga tudo (Pv 10.14)

3. Seu plano:

- É descuidado, não liga para o perigo (Pv 22.3; 27.12)

¹ Estudo ministrado pelo Prof. Paulo Santana

4. Seu futuro:

- Se ficar como está, ficará cada vez pior – vai ser tornar insensato (Pv 14.18)
- Vai morrer prematuramente, pois é inclinado para o erro (Pv 1.32)

5. Há esperança para ele:

- Precisa ver as consequências que os outros sofrem para aprender a lição (Pv 19.25)
- Ele precisa receber um convite do Sábio, alguém precisa ajudá-lo (Pv 9.4,6)

b) O insensato (louco/tolo)

Conhece as consequências do certo e o errado, mas escolhe o errado.

1. Quem é ele:

- Acha que é o melhor em tudo (Pv 14.16; 28.26)
- Engana-se a si mesmo (Pv 12.15) – seu caminho lhe parece reto
- Despreza tudo o que pode contribuir para o seu bem (Pv 1.7; 23.9)
- Pratica o mal como diversão (Pv 10.23)
- Influencia outros com sua loucura (Pv 13.16) – geralmente usa o simples.

2. Como ele se comunica

- Quer sempre aparecer e dar a sua opinião (Pv 18.2)
- Fala demais (precipitado) (Pv 14.17, 29)
- Fala “chamando” pra briga (Pv 18.6), mas será vítima das suas próprias palavras (Pv 18.7)
- Fala mal das pessoas (Pv 10.18)
- É impaciente, explosivo (Pv 12.16)
- Iniciador de brigas e confusão (Pv 20.3)
- Zomba do pecado (Pv 14.9)

3. Seus planos

- Planejador do mal (Pv 24.9)
- Ele machuca as pessoas e tenta dar desculpas (Pv 26.18,19)
- Está desorientado, não sabe o que quer (Pv 17.24)
- Com toda a sua esperteza vai trabalhar para o sábio (Pv 11.29)

c) O escarnecedor (zombador)

Trocou o rótulo do certo pelo errado e o errado pelo certo

1. Quem é ele:

- É orgulhoso e arrogante (Pv 21.24)
- Causador de contendas (Pv 22.10; 29.8)
- Ninguém gosta dele – ele é abominável (Pv 24.9)

2. O que acha da sabedoria

- Odeia a repreensão ou correção (Pv 15.12)
- Quem tentar ajudá-lo ficará aborrecido (Pv 9.7,8)
- Não obedece a ninguém (Pv 13.1)
- Procura a sabedoria, mas não a encontra (14.6)

3. Seu futuro

- Está debaixo do juízo de Deus (Pv 19.29)

d) O sábio (justo, reto, prudente)

Ele vê o certo e o errado e escolhe o certo

1. Quem é ele:

- É ensinável – (Pv 9.9; 18.15)
- É temente a DEUS – (Pv 1.7; 15.33)

- É obediente (Pv 13.1; 10.8)

2. Sua conduta

Com Pessoas:

- É perdoador, não vingativo (Pv 19.11; 12.16)
- Sempre ouve os conselhos (Pv 15.22; 24.6)
- Seus companheiros são sábios (Pv 13.20)

3. Suas Decisões:

- É cuidadoso – (Pv 13.16; 14.15)
- É paciente, reflete antes, não é precipitado (Pv 14.16)

4. Com o Pecado:

- É moralmente correto (Pv 13.5; 20.7)
- Seus pensamentos são bons (Pv 12.5)
- Foge do mal (Pv 27.12)

5. Com a Comunicação:

- Edifica as pessoas (Pv 16.21; 10.11)
- Controla a sua língua (Pv 10.19)

(6)
INSTRUINDO COM DISCIPLINA PARA A
GLÓRIA DE DEUS

Algumas pessoas tem a impressão de que o livro de Provérbios só fala do uso da vara na disciplina de crianças. Com certeza, o uso da vara é o método mais recomendado no texto bíblico, mas pressupõe certos cuidados e muito bom senso. Também não é o único método recomendado. A Bíblia fala de exortação e admoestação (advertência) (Ef 6.4) e conseqüências naturais (Pv 19.19), entre outras técnicas.

Infelizmente, muitos pais são mais influenciados pelas recomendações do expert “X” ou socióloga “Y” do que pela própria Palavra de Deus. Por isso, nesta lição, veremos através de um estudo indutivo o que a Bíblia nos dá como princípios de disciplina, não somente para a educação de filhos, mas para a vida.

1- PRINCÍPIO BÍBLICO DA DISCIPLINA APLICADO INICIALMENTE AOS FILHOS²

Pv 3.11,12 (cf. Hb 12.5-11)	1. O filho precisa valorizar a disciplina 2. Deus, e os pais, repreendem os filhos como fruto do amor, para o bem deles.
Pv 13.24	1. A falta de disciplina revela que os pais amam-se mais a si mesmos do que amam o filho. 2. A disciplina é fruto de amor 3. A disciplina vai LOGO ao encontro da ofensa 4. A disciplina exige diligência e trabalho
Pv 19.18	1. Pode ser tarde demais para disciplina 2. A disciplina dá esperança de vida 3. O pai que não disciplina pode ser culpado pela morte prematura do filho
Pv 19.19	1. Conseqüências naturais desviam do pecado, enquanto o livramento o estimula 2. O amor tem de ser firme para não socorrer a criança em determinadas situações, deixando-a sofrer conseqüências naturais
Pv 22.15	1. A natureza da criança é pecaminosa 2. A disciplina pela vara causa dor física, que cria “nervos espirituais” na criança, afastando-a de sua tendência natural ao pecado
Pv 23.13,14	1. A disciplina não deve machucar a criança, mas, sim, produzir dor (ardor) que não fere. 2. A disciplina pode poupar a criança de morte prematura e perdição eterna
Pv 29.15	1. A disciplina dá sabedoria 2. A criança “solta” é uma vergonha para os pais
Pv 29.17	1. A disciplina é trabalhosa no início, mas prazerosa 2. O filho disciplinado é fonte de bênção para os pais.

2- RESUMO DOS PRINCÍPIOS DE DISCIPLINA EM PROVÉRBIOS

- (1) Disciplina é uma expressão de amor
- (2) Disciplina tem de ser administrada com diligência e coerência
- (3) Disciplina não deve ferir a criança.
- (4) Disciplina visa restauração e correção, não punição.
- (5) Disciplina segue instrução.
- (6) Disciplina muitas vezes deve ser administrada com a vara, mas pode incluir outras técnicas como repreensão, advertências, conseqüências artificiais e naturais.
- (7) Disciplina é necessária por causa da natureza pecaminosa da criança.

² Merkh, *Mobiliando a Casa*. Todo o capítulo é uma compilação da Lição 12

- (8) Disciplina corporal apropriada não prejudicará a criança.
- (9) Disciplina pode levar a criança à fé e livra-la da morte prematura.
- (10) Disciplina dá uma vida gostosa e bem-sucedida à criança, e aos pais!

3- OS EFEITOS DA DISCIPLINA

DISCIPLINA E DILIGÊNCIA

Por que há tantos mandamentos e pouca mudança de vida?

Por que há um acréscimo de conhecimento bíblico e teológico e, pelo menos no senso comum, uma diminuição do compromisso com Deus?

Ao definirmos disciplina e diligência traçamos algumas respostas a estas perguntas. Em uma definição popular (Wikipedia), o termo disciplina tem a mesma etimologia da palavra "discípulo", que significa "aquele que segue". Também é um dos nomes que se pode dar a qualquer área de conhecimento estudada e ministrada em um ambiente escolar ou acadêmico. Geralmente diz respeito a uma Ciência ou Técnica, ou subderivados destas. Aqueles que seguem uma disciplina podem assim ser chamados de discípulos.

*Já o termo **Diligência**, em ética, é a virtude humana de seguir um objetivo de vida, conquista ou qualquer tipo de princípio por meios convencionais até chegar ao fim do objetivo. No entanto, diligência é uma habilidade adquirida que combina persistência criativa, esforço inteligente, planejado e executado de forma honesta e sem atrasos, com competência e eficácia, de modo a alcançar um resultado puro e dentro do mais alto nível de excelência. [Provérbios 22:29]*

Então, baseado nestas definições objetivas podemos entender que parte de nossa resposta inicia com a realidade de que há muitos discípulos que firmaram um compromisso de seguir a Cristo, mas ainda falta a estes uma eficácia que os transporte do nível do conhecimento cognitivo para a transformação desejada por Deus para a vida dos eleitos.

- A disciplina gera diligência contra o orgulho – 11.2; 29.23
- A disciplina gera crescimento em sabedoria – 9.7-9; 12.15
- A disciplina gera discernimento para tomada de decisões – 10.17
- A disciplina gera conhecimento – 12.1
- A falta de disciplina gera dureza de coração – 29.1
- A falta de disciplina gera afastamento de Deus – 28.9
- A falta de disciplina gera pobreza – 13.18
- A falta de disciplina gera apostasia – 19.27

APÊNDICE:**Crescendo em sabedoria para a glória de Deus****Um exemplo: - BEBIDA ALCOOLICA -*****Qual o conselho do sábio?*****1- CARACTERÍSTICAS DA BEBIDA**

- ↳ Atrai – 23.31-32
- ↳ Engana – 20.1
- ↳ Vicia – 23.35
- ↳ Tem poder anestésico e medicinal – 31.6,7

2- CONSEQUENCIA DA BEBIDA

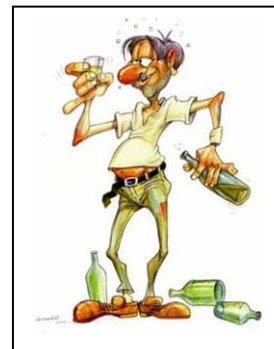
- ↳ Leva a pobreza – 23.20,21
- ↳ Vicia – 20.1
- ↳ Revela fraqueza (falhas de caráter) – 20.1
- ↳ Estraga seu estado físico, emocional e mental - 23.29,30
- ↳ Fere e mata - 23.31-32
- ↳ Causa alucinações - 23.33-34
- ↳ Tira a sensibilidade e o juízo - 23.35; 31.4,5
- ↳ Alivia sofrimento (poder medicinal) - 31.6-7

3- COMO O SÁBIO LIDA COM A BEBIDA ALCOOLICA

- ↳ Evitar o vinho e companheiros que bebem - 23.20
- ↳ Não ser vencido (viciado) no álcool - 20.1
- ↳ Não deve ser usado por líderes - 31.4,5
- ↳ Pode ser administrado para aliviar sofrimento - 31.6,7

4- PARA PENSAR, À LUZ DE CONSELHOS BÍBLICOS

- a) É proveitoso? 1Co 6.12a
- b) É capaz de me dominar? 1Co 6.12b
- c) É capaz de edificar? 1Co 10.23a
- d) É baseado em amor? Rm 14.21
- e) Leva à glória de Deus? 1Co 10.31
- f) É Necessário? Pv 20.1
- g) *É uma decisão que o sábio tomaria?*



³ Davi Merkh, Apostila de Provérbios, Seminário Bíblico Palavra da Vida.